

## Portugal sobe quatro posições no Índice de Progresso Social e entra para o top 20 mundial

### Governos, empresas e ONGs devem investir no progresso social para “alavancar o sucesso económico”

- *O crescimento inclusivo deve estar focado tanto no progresso económico como social.*
- *O mundo obtém uma nota negativa no progresso, afirmam os especialistas.*
- *A Noruega ocupa o primeiro lugar do índice deste ano e Canadá lidera nos G7; Brasil é a nação dos BRICS melhor classificada.*

Lisboa, 9 de abril de 2015 – A forma mais eficaz para melhorar a qualidade de vida das pessoas em todo o mundo, tanto nos países ricos como nos pobres, é investir no progresso social. Este é o princípio do [Índice de Progresso Social 2015](#), publicado hoje pela ONG norte-americana, Social Progress Imperative, e apresentado no [Fórum Mundial de Skoll 2015](#), dedicado ao Empreendedorismo Social. O Índice, que classifica 133 países de acordo com o seu desempenho social e ambiental, incluindo países para os quais foram encontrados dados parciais, mede o progresso social de 99% da população mundial – através de 52 indicadores, para formar um *ranking* das questões que mais interessam às pessoas.

Portugal sobe quatro lugares no Índice de Progresso Social face ao ano anterior, de 22.º para 18.º, passando a fazer parte do top 20 mundial e ficando à frente de países como Espanha, França e Itália. Revela um desempenho positivo nas componentes de “direitos individuais”, “tolerância e inclusão”, “segurança individual”, “liberdades individuais” e “habitação”, contudo tem ainda um trabalho a fazer quanto à “sustentabilidade do ecossistema” e “acesso à educação superior”, componentes que recolhem a pontuação mais baixa. No total, Portugal obtém uma pontuação de 81,91 em 100. No ranking do PIB *per capita*, o país ocupa a 30.ª posição.

O Índice revela que o mundo está a endereçar melhor as questões da “nutrição” e dos “cuidados médicos básicos”, mas tem tido um fraco desempenho a garantir o “acesso à educação superior” e na “sustentabilidade do ecossistema”. Os resultados indicam também que muitos dos aspetos do progresso social melhoram com o rendimento. Países mais ricos, como a Noruega – que ocupa o primeiro lugar da lista – alcançam geralmente melhores resultados sociais do que os países com menores rendimentos. Contudo, os investigadores afirmam que o PIB está longe de ser o único fator a determinar o progresso social.

*“O crescimento inclusivo só é alcançado através do progresso económico e social. Uma conclusão relevante é que o PIB está longe de ser o único fator a determinar o progresso social. As consequências de se considerar apenas o PIB estão evidentes nos resultados do Índice de Progresso Social 2015”, afirma o professor Michael E. Porter, da Harvard Business School, que preside ao Conselho Consultivo do Índice. “Os países devem investir no progresso social, não apenas nas instituições económicas, e criar as bases fundamentais para o crescimento económico”.*

A Costa Rica (em 28.º na lista), com um PIB *per capita* de 13.431 dólares, alcança um maior nível de progresso social do que a Itália e a Coreia do Sul, cujo PIB *per capita* é duas vezes maior do que o da Costa Rica (34.167 e 32.708 dólares, respetivamente). Por outro lado, os Estados Unidos, com um PIB *per capita* de 51,340 dólares, obtém um resultado relativamente fraco em várias categorias medidas pelo Índice, incluindo “saúde e bem-estar”, posicionando-se atrás de países com um PIB *per capita* mais baixo, incluindo o Canadá (6.º) e o Reino Unido (11.º).

Steve Almond, *chairman* da Deloitte Global, destaca que “o crescimento económico inclusivo e sustentável é importante para as empresas e vital para a construção de uma sociedade próspera. O Índice de Progresso Social é um guia prático que ajuda governos, empresas, instituições e outras entidades, a perceberem os indicadores críticos onde devem atuar para gerar um impacto na sociedade e contribuir, assim, para o seu real desenvolvimento, potenciando consequentemente o crescimento económico”.

“Para as empresas em particular, o Índice é uma ferramenta fundamental neste século XXI - permitindo orientar os investimentos, alinhar as estratégias de impacto nas comunidades e clarificar o propósito das empresas na sociedade - fundamental para atrair e reter os talentos de hoje, que demonstram um interesse cada vez maior em trabalhar para empresas com um propósito bem definido.”

Sally Osberg, presidente e CEO da Skoll Foundation, afirma que “este ano o Índice de Progresso Social revelou o progresso do mundo, apresentando os resultados agregados dos 133 países. Infelizmente, o mundo, como um todo, obteve uma nota negativa, posicionando-se entre os 40% dos países que figuram no fim da lista. De preocupação particular é o desempenho do mundo na componente “oportunidade”, que se correlaciona de forma estreita com o bem-estar individual. Este é um alerta que os países, ricos e pobres, devem ter também em atenção!”

Segundo o professor Michael E. Porter, “a avaliação rigorosa do desempenho social, combinada com os indicadores económicos tradicionais, é crucial para iniciar o círculo virtuoso de tradução dos ganhos económicos em desempenhos sociais e económicos mais fortes, de forma a promover um sucesso económico ainda maior.”

#### Principais conclusões do Índice de 2015:

- O mundo demonstra um desempenho extremamente forte particularmente em duas componentes do Índice de Progresso Social: “**nutrição e cuidados médicos básicos**”, onde cabem indicadores como a fome, mortalidade infantil, matrículas no ensino primário; e “**acesso ao conhecimento básico**”. É importante notar que estas componentes incorporam muitas das prioridades dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas, que tem sido o principal foco dos esforços de ajuda e desenvolvimento nos últimos 15 anos.
- As componentes do Índice de Progresso Social em que **o mundo demonstra estar pior classificado** são a “**tolerância e inclusão**”, “**direitos individuais**”, “**acesso à educação superior**” e “**sustentabilidade do ecossistema**”. Estas são questões onde até mesmo os países mais avançados podem ter dificuldade em alcançar uma pontuação elevada. A “tolerância e inclusão” e os “direitos individuais” estão também menos correlacionados com o PIB *per capita*, da mesma forma que a pontuação da “sustentabilidade do ecossistema” tende a não crescer com aquele indicador económico.
- O Índice de Progresso Social revela uma correlação positiva entre o desempenho económico (medido através do PIB *per capita*) e o progresso social. Países com maiores rendimentos tendem a beneficiar de um maior progresso social: a Noruega (PIB *per capita* de 62.448 dólares\*) lidera o Índice, enquanto a República Centro-Africana (PIB *per capita* de 584 dólares\*) ocupa o último lugar.

#### Principais resultados do ranking de países, de 2015:

- A Noruega é este ano o país com o melhor resultado, seguido da Suécia (2.º), Suíça (3.º), Islândia (4.º) e Nova Zelândia (5.º). Apesar da pontuação do progresso social destes países ser similar, o seu PIB *per capita* varia significativamente (Noruega: 62.448 dólares; Nova Zelândia: 32.808 dólares), demonstrando que um PIB elevado pode ajudar a gerar um maior progresso social, mas não é, só por si, suficiente.
- O Canadá (6.º) é o país dos G7 com o melhor desempenho, com uma pontuação superior à dos Estados Unidos (16.º). Isto apesar do PIB *per capita* dos EUA (51.340 dólares) ser efetivamente mais elevado do que o do Canadá (41.894 dólares). Este é, aliás, o único país do G7 a revelar um “Progresso Social Muito Elevado”.

- O Brasil lidera a lista dos BRICS, sendo seguido pela África do Sul, Rússia, China e Índia. A Rússia tem um PIB *per capita* muito superior ao do Brasil (42.º) e da África do Sul (63.º), contudo obtém uma classificação relativamente baixa no Índice de Progresso Social, ocupando a 71.ª posição.
- É possível calcular o progresso social global através da média dos resultados dos países ponderada pela população. Neste sentido, o mundo, como um todo, alcança uma pontuação de 61 em 100 neste Índice, o equivalente a Cuba ou ao Cazaquistão.
- Os países com fraco desempenho em relação ao PIB incluem os Estados Árabes do Golfo: EAU (39.º, 57.045 dólares), Kuwait (47.º, 84.188 dólares) e Arábia Saudita (69.º, 52.068 dólares).
- No geral, o grupo dos países da UE e da Associação Europeia de Comércio Livre obteve um bom desempenho, mesmo em relação ao seu elevado PIB *per capita*, com os países nórdicos e outros países do norte-europeu a apresentar um melhor desempenho face aos do sul da Europa. O forte desempenho, em termos absolutos e em relação ao PIB, da primeira vaga de países do leste europeu, anteriormente pertencentes ao Bloco Comunista, sugere que a adesão à EU tem sido extremamente benéfica para o progresso social. Os mais recentes estados membros, como a Bulgária e a Roménia, permanecem mais atrás neste momento.

### A Rede de Progresso Social:

O Índice de Progresso Social vem revolucionar o modo como os problemas sociais são resolvidos, ao permitir aos líderes identificar e priorizar as questões sociais de forma sistemática. A rede da Social Progress Imperative dá aos líderes a possibilidade de reunirem os principais agentes locais, parceiros globais e especialistas, para desenvolverem e implementarem soluções realmente importantes e com impacto. Este movimento é já uma realidade graças à Rede de Progresso Social, tendo o relatório deste ano anunciado uma série de novas parcerias e iniciativas neste âmbito:

- A Comissão Europeia (DG Regio) está a lançar um projeto que inclui a criação de um Índice de Progresso Social para as regiões (NUTS-II) da União Europeia. Uma versão beta deste Índice será apresentada em Outubro.
- As maiores cidades da América Latina, incluindo o Rio de Janeiro e Bogotá, estão a trabalhar na criação de Índices de Progresso Social que guiarão as estratégias de renovação urbana.
- O Estado do Michigan está a utilizar o Índice de Progresso Social para desenvolver a sua Agenda para o Desenvolvimento Urbano, para cidades como Detroit.
- A Coca-Cola e a Natura, em parceria com a Ipsos, estão a lançar um Índice de Progresso Social a nível comunitário que irá guiar os seus investimentos sociais no Brasil.
- O Paraguai tornou-se recentemente no primeiro país do mundo a adotar oficialmente o Índice de Progresso Social como indicador do desempenho nacional. O país utilizará os dados do Índice para avaliar as necessidades sociais dos seus cidadãos e, por conseguinte, para alinhar e monitorizar os investimentos e as decisões sobre gastos.

### Sobre o Índice de Progresso Social:

O Índice de Progresso Social 2015 foi desenvolvido no sentido de proporcionar um entendimento mais holístico do desempenho dos países, para além do PIB e de outros indicadores económicos. É o modelo mais completo do mundo, desenvolvido para medir o progresso social, e o primeiro a avaliar este progresso independentemente do PIB. Proporciona uma visão detalhada sobre se os cidadãos têm acesso a um vasto conjunto de indicadores de progresso, incluindo serviços básicos, direitos e liberdades (face à discriminação), oportunidades, saúde, educação, habitação e segurança.

### Informação adicional

#### Resultados 2015

O mapa interativo do Índice está disponível em <http://www.socialprogressimperative.org/data/spi>.

### Sobre a Social Progress Imperative

A Social Progress Imperative tem como missão melhorar as vidas das pessoas em todo o mundo, particularmente as mais desfavorecidas, ao promover o progresso social global: proporcionando uma ferramenta de avaliação robusta, holística e inovadora – o Índice de Progresso Social (IPS); promovendo a investigação e a partilha de conhecimento sobre o progresso social; e, munindo os líderes e decisores empresariais, os governos e a sociedade civil de novas ferramentas para guiar as políticas e os programas que desenvolvem.

### **Apoio financeiro**

A Social Progress Imperative é uma organização sem fins lucrativos, com sede nos Estados Unidos, que contou com o apoio financeiro das seguintes organizações: Compartamos Banco, Deloitte Touche Tohmatsu Ltd. (Deloitte Global), Fundación Avina, The Rockefeller Foundation e Skoll Foundation.

### **O que é o progresso social?**

Progresso social é definido como a capacidade de uma sociedade para responder às necessidades humanas básicas dos seus cidadãos, estabelecer as bases que permitam aos cidadãos melhorar as suas vidas e criar as condições para os indivíduos e as comunidades alcançarem todo o seu potencial.

### **\*Definição de PIB *per capita***

O Índice de Progresso Social adotou a definição do Banco Mundial: “PIB *per capita* baseado na paridade do poder de compra (PPP). O PIB PPP é o produto interno bruto convertido em dólares internacionais através das taxas de paridade do poder de compra. O dólar internacional tem o poder de compra no PIB igual ao que o dólar americano tem nos Estados Unidos. O PIB, ao preço de compra, é a soma do valor agregado bruto de todos os produtores residentes na economia mais quaisquer taxas de produtos e menos quaisquer subsídios não incluídos no valor dos produtos. É calculado sem as deduções a título de desvalorização de ativos fabricados ou diminuição e degradação de recursos naturais. Dados em dólares americanos constantes de 2011.

###

### **Sobre a Deloitte**

“Deloitte” refere-se a Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada de responsabilidade limitada do Reino Unido (DTTL), ou a uma ou mais entidades da sua rede de firmas membro e respetivas entidades relacionadas. A DTTL e cada uma das firmas membro da sua rede são entidades legais separadas e independentes. A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Para aceder à descrição detalhada da estrutura legal da DTTL e suas firmas membro consulte [www.deloitte.com/pt/about](http://www.deloitte.com/pt/about)

A Deloitte presta serviços de auditoria, consultoria fiscal, consultoria de negócios e de gestão e *corporate finance* a clientes nos mais diversos sectores de atividade. Com uma rede globalmente ligada de firmas membro em mais de 150 países e territórios, a Deloitte combina competências de elevado nível com oferta de serviços qualificados conferindo aos clientes o conhecimento que lhes permite abordar os desafios mais complexos dos seus negócios. Os mais de 200.000 profissionais da Deloitte empenham-se continuamente para serem o padrão de excelência.

A informação contida neste comunicado de imprensa está correta no momento do envio à comunicação social.

###

Para mais informações contactar:

*Departamento de Comunicação e Press Relations da Deloitte*

Miguel Jerónimo  
[mijeronimo@deloitte.pt](mailto:mijeronimo@deloitte.pt)  
Tel: (+351) 210 423 064  
Tlm: (+351) 934 013 549

Filipa Matos  
[mamatos@deloitte.pt](mailto:mamatos@deloitte.pt)  
Tel: (+351) 210 423 038